

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO DURANTE A  
REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL PARA A SAÚDE DA GESTANTE E DO  
RECÉM-NASCIDO**

Muniqui Pires Soares  
Elaine Barrozo Machado (co-autor)  
Kátia Lopes Inácio (orient)  
UNILASALLE-CANOAS

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** O objetivo do cuidado de enfermagem no pré-natal não é apenas promover um nascimento saudável para o recém-nascido, mas promover satisfação para a puérpera, promovendo experiência durante a gestação e ao parto (OMS, 2014). O pré-natal é um acompanhamento que toda gestante deve realizar, buscando acompanhar e manter a condição de saúde da mãe e do feto. Durante todo o período gestacional a mulher é submetida a consultas de enfermagem, exames laboratoriais, exames de urina e ultrassonografias que visam identificar e tratar doenças que podem trazer prejuízos à saúde da mãe e do feto (OLIVEIRA, 2005). Objetivo: Identificar a importância do papel do enfermeiro durante realização do pré-natal no período gestacional, verificando os benefícios na puérpera e no recém-nascido.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo exploratório a partir de revisão da literatura baseada em Gil (2010). A pesquisa foi realizada em base de dados e elaborada com base em material já publicado, tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como revistas, jornais, teses, dissertações, anais de eventos científicos e livros com ano de publicação não anterior a 2000, disponível na íntegra e em português. Os autores consultados foram devidamente citados de acordo com os preceitos éticos. Os resultados da pesquisa foram apresentados a partir da análise de conteúdo. Revisão de Literatura: A importância do papel do enfermeiro durante a realização do pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando seu bem-estar e do feto até o final da gestação (MS, 2005). As orientações e exames visam assegurar que gestante e feto mantenham-se saudáveis promovendo e acompanhando o adequado desenvolvimento fetal bem como detectando intercorrências clínicas ou obstétricas (MATHIAS, ALESSIO, 2009). Segundo a Rede Cegonha (2012) durante a consulta do pré-natal, o enfermeiro deve estar capacitado para classificação de risco, atendimento de baixo risco e encaminhamentos quando se faz necessário, encontrando o subsídio para a melhoria da qualidade da assistência. O resultado do pré-natal tem por objetivo a promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido (MS, 2003). Conclusão: É fundamental a participação dos enfermeiros nas consultas do pré-natal, pois possibilita uma melhora na assistência, contribuindo para a saúde da gestante, do feto e do recém-nascido para que os mesmos alcancem uma melhoria em sua qualidade de vida. Cabe aos profissionais envolvidos incentivar as mulheres a realizarem corretamente o seu pré-natal, prevenindo baixo peso para o recém-nascido, favorecendo o vínculo entre mãe e bebê e estimulando o aleitamento materno.